



Nota de Alerta

Consumo de Produtos com Álcool por Crianças e Adolescentes: Sol, Mar, Carnaval e Muito Cuidado!

Departamento Científico de Adolescência

Presidente: Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo

Secretária: Tamara Beres Lederer Goldberg

Membros: Darci Vieira da Silva Bonetto, Elizabeth Cordeiro Fernandes, Gianni Cesconetto, Halley Ferraro Oliveira, Ligia de Fatima Nobrega Reato, Maria Inês Ribeiro Costa Jonas

O verão é, sem dúvida, uma época especial. Férias, viagens, praias, paqueras e Carnaval chegando. Um cenário atrativo para aventuras mundo afora, divulgadas em *selfies* e em centenas de palavras trocadas através das redes sociais. Um tempo perfeito para adolescentes – e também crianças – que são ávidos por descobertas e por desafiar o novo.

As características neuropsicológicas inerentes ao período da adolescência associadas à disponibilidade de novos produtos alcoólicos – sempre muito atrativos, porém nocivos a esse grupo etário – constituem um perigoso combo no verão: as guloseimas com álcool (cerveja, cachaça e outros) e o risco de degustação por crianças e adolescentes.

Os menores estão em fase de desenvolvimento psiconeurológico, um processo que perdura até os 25 anos de idade e ocorre de forma não homogênea. A região frontal do cérebro – área responsável pelo pensamento abstrato aprimorado, desenvolvimento da moral, reflexão sobre consequências e controle de atitudes – amadurece de forma lenta, especialmente nos anos finais desse processo.

Essa característica humana, associada à inadequada educação sobre os riscos de comportamentos indevidos, junto com ofertas atrativas de recreação na sociedade atual, formam um conjunto de ameaças que precisa ativar o sinal de alerta nos pais, educadores e na sociedade em geral.

Dentre essas ofertas, emergem as guloseimas com álcool, mais refinadamente denominadas de “novidades gastronômicas”. São produtos refrescantes nas modalidades de sacolé, sorvete e picolé, todos contendo álcool (cerveja, cachaça, vodca e outros) em seus ingredientes, anteriormente lançados de forma artesanal, e agora com produção industrial.

Festas infantis ou comemorações de 15 anos costumam ser regadas a muita bebida, com intoxicação alcoólica aguda frequente, inclusive com coma alcoólico. Cervejada com churrasco em família são oportunidades para experimentar o efeito do álcool, muitas vezes com permissão de familiares: “prefiro que beba com a gente do que beber lá fora, com os amigos”. Essa é a frase que mais se escuta dos pais e/ou responsáveis.

Curiosidade, diversão, prazer, a influência de amigos ou namorado(a), alívio do estresse diário ou simplesmente porque “estava de boa, da hora”, são motivos que levam a superar o medo e seguir ao passo seguinte: a experimentação.

Destaque também para o efeito de *looping*, ou seja, adolescentes já usuários de álcool e outras drogas estimulam os pares que não utilizam, e assim por diante, permanecendo o ciclo do envolvimento. O uso do álcool – droga socialmente aceita – inclusive serve de porta para o uso de outros psicoativos.

Graças à divulgação e ao fácil acesso, o consumo de álcool entre os adolescentes tem sido precoce e disseminado. Vinhos, destilados (vodca, rum, gim e tequila) e cerveja transformam-se, com a criatividade da moçada, em “Kit balada” (vodca com energético, por exemplo), ou são misturados a refrigerantes, sucos e bebidas lácteas, para compor um sabor mais atraente.

Embora a lei brasileira proíba a venda desses produtos a menores de 18 anos, é fácil burlar e adquirir bebida alcoólica, independentemente do gênero. Torna-se mais difícil o controle com a existência do *delivery*, facilitando a entrega domiciliar de bebidas alcoólicas vendidas por telefone, o que favorece o maior consumo por adolescentes.

Pode ainda acontecer o aval familiar. Dificilmente existe uma família cujos adolescentes, ou mesmo crianças, não tenham degustado a “espuminha” da cerveja, tomado uns goles de espumante em final de ano, recebendo a permissão cultural com “pode beber um pouco, já é rapaz”.

As garotas também modificaram hábitos e já fazem festa do pijama com muita bebida, promovem invasão a barzinhos após as aulas ou realizam o ritual do “primeiro porre”. Nesses casos, longe da visão dos pais, para quem são fatos inimagináveis.

As pesquisas científicas nacionais e internacionais são unânimes sobre os riscos do uso precoce de álcool, em qualquer modalidade. Acidentes automobilísticos associados ao álcool são a principal causa de morte em jovens de 16 a 20 anos. Estar alcoolizado aumenta a chance de atividades sexuais sem proteção, de violência sexual, maior exposição às infecções sexualmente transmissíveis e o risco de gravidez.

Existe associação entre álcool e o uso de maconha e outras drogas. Vale lembrar que o uso antes dos 15 anos causa predisposição quatro vezes maior em desenvolver dependência, em comparação aos jovens que iniciaram o uso com 20 anos ou mais. É comprovado que o álcool pode causar modificações no aprendizado de normas e tarefas, levar ao *déficit* de memória e à queda no rendimento escolar, além de alteração do sono, provocando acúmulo de cansaço, maior prejuízo laboral e educacional.

Por esses fatos, pesquisadores americanos indicam reforçar a informação sobre os efeitos e o monitoramento da prestação de contas e venda dessas bebidas, como forma de maior controle da venda apenas para maiores de idade.

Essas repercussões negativas, em conjunto, causam baixa da autoestima, perdas econômicas substanciais e danos sociais, incluindo injúrias a terceiros.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica uma série de ações para a prevenção e enfrentamento às repercussões desastrosas pelo uso indevido de álcool, a qual denomina SAFER, um acrônimo para as cinco intervenções mais econômicas para reduzir o consumo de álcool. Baseando-se em evidências sobre custo-benefício de diferentes medidas, o SAFER aponta as estratégias:

1. Reforçar as restrições à disponibilidade de álcool, especialmente para menores de 21 anos (no Brasil, a lei determina a menores de 18 anos);
2. Aplicar medidas punitivas severas para motoristas de qualquer veículo de locomoção que dirija após beber, inclusive os transportes fluviais e marítimos;
3. Facilitar o acesso à triagem, intervenções breves e tratamento para usuários abusivos de bebidas alcoólicas;
4. Impor proibições ou restrições abrangentes à publicidade de álcool, patrocínio e promoção de eventos, especialmente quando acessíveis ao público infantil e juvenil;
5. Aumentar os preços de bebidas alcoólicas por meio de impostos especiais de consumo.

A OMS recomenda ainda que autoridades de países parceiros, organizações filantrópicas, entidades do setor privado e sociedade civil atuem em articulação para programas de prevenção aos efeitos danosos do uso de álcool.

Diante do cenário atual, a SBP alerta e propõe as seguintes ações:

1. Alertar as crianças e adolescentes, por meio de seus pais, educadores e nas consultas pediátricas, sobre a proibição de venda-consumo de bebidas e iguarias que contenham álcool – incluindo sorvetes, picolés e sacolés – a menores de 18 anos;
2. Alertar sobre as consequências do uso precoce do álcool e de outras drogas, legais e ilegais, especialmente durante a fase do desenvolvimento cerebral;
3. Evitar o uso desenfreado nas festas de família, fato que leva à banalização da alcoolização (“bebedeira”), uma distorção cultural;

4. Reforçar o modelo dos pais no cumprimento da lei, não permitindo o uso de bebidas alcoólicas e outras drogas no convívio familiar;
5. Proibir a oferta de bebidas alcoólicas em festas de aniversário e outras celebrações que tenham a participação de crianças e adolescentes;
6. Conversar com os filhos sobre a publicidade nas mídias, que escondem o lado negativo e prejudicial do álcool à saúde (análise crítica);
7. Não utilizar logos de bebidas alcoólicas, como as cervejas, em camisetas e outros produtos, pois é um modo de marketing que favorece o consumo precoce entre adolescentes;
8. Alertar sobre os riscos de desidratação e de hipoglicemia (baixa da glicose no sangue) em shows, eventos e baladas. Estimular o consumo de água.
9. Estabelecer um telefone de contato para qualquer emergência;
10. Instituir uma rede de apoio com outros pais e com a escola para o planejamento das estratégias de prevenção e cuidados durante festas e outras atividades culturais ou comunitárias.

Dessa forma, a SBP cumpre seu papel de sentinela da saúde de crianças e adolescentes, no enfrentamento de estilos e comportamentos inadequados das famílias que são danosos às gerações atuais e aos seus descendentes.

Referências Consultadas e Citadas

1. SBP. Bebidas alcoólicas são prejudiciais à saúde da criança e do adolescente https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/N-ManOrient-Alcoolismo.pdf.2017.
2. World Health Organization, WHO. Global status report on alcohol and health 2018. World Health Organization, 2018.
3. Rekve D. Prioritising action on alcohol for health and development. BMJ 2019;367:l61-62. doi: 10.1136/bmj.l6162. Disponível em <http://www.bmj.com> ,acesso em 07.01.2020.



Diretoria

Triênio 2019/2021

PRESIDENTE:

Luciana Rodrigues Silva (BA)

1º VICE-PRESIDENTE:

Clóvis Francisco Constantino (SP)

2º VICE-PRESIDENTE:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

SECRETÁRIO GERAL:

Sidnei Ferreira (RJ)

1º SECRETÁRIO:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

2º SECRETÁRIO:

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

3º SECRETÁRIO:

Virginia Resende Silva Weffort (MG)

DIRETORIA FINANCEIRA:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

2º DIRETORIA FINANCEIRA:

Cláudio Honeiff (RJ)

3º DIRETORIA FINANCEIRA:

Hans Walter Ferreira Greve (BA)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Fernando Antônio Castro Barreiro (BA)

COORDENADORES REGIONAIS**NORTE:**

Bruno Acatauassu Paes Barreto (PA)

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

NORDESTE:

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

SUDESTE:

Rodrigo Aboudib Ferreira Pinto (ES)

Isabel Rey Madeira (RJ)

SUL:

Darci Vieira Silva Bonetto (PR)

Helena Maria Correa de Souza Vieira (SC)

CENTRO-OESTE:

Regina Maria Santos Marques (GO)

Natasha Silhessarenko Fraife Barreto (MT)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA**TITULARES:**

Gilberto Pascolat (PR)

Amílcar Augusto Gaudêncio de Melo (PE)

Maria Sidneuma de Melo Ventura (CE)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Valmir Ramos da Silva (ES)

SUPLENTE:

Paulo Tadeu Falanghe (SP)

Tânia Denise Resener (RS)

João Coriolano Rego Barros (SP)

Marisa Lopes Miranda (SP)

Joaquim João Caetano Menezes (SP)

CONSELHO FISCAL**TITULARES:**

Núbia Mendonça (SE)

Nelson Grisard (SC)

Antônio Márcio Junqueira Lisboa (DF)

SUPLENTE:

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

João de Melo Régis Filho (PE)

Darci Vieira da Silva Bonetto (PR)

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA PARA POLÍTICAS**PÚBLICAS:**

COORDENAÇÃO:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

MEMBROS:

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Maria Albertina Santiago Rego (MG)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Sérgio Tadeu Martins Marba (SP)

Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo (MT)

Evelyn Eisenstein (RJ)

Paulo Augusto Moreira Camargos (MG)

João Coriolano Rego Barros (SP)

Alexandre Lopes Miralha (AM)

Virginia Weffort (MG)

Themis Reverbel da Silveira (RS)

DIRETORIA E COORDENAÇÕES**DIRETORIA DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO****PROFISSIONAL**

Maria Marluce dos Santos Vilela (SP)

Edson Ferreira Liberal (RJ)

COORDENAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

José Hugo de Lins Pessoa (SP)

COORDENAÇÃO DE ÁREA DE ATUAÇÃO

Mauro Batista de Moraes (SP)

Kerstin Tanigushi Abagge (PR)

Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (RJ)

COORDENAÇÃO DO CEXTEP

(COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE

ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

COORDENAÇÃO:

Hélio Villaçá Simões (RJ)

MEMBROS:

Ricardo do Rego Barros (RJ)

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Carla Príncipe Pires C. Vianna Braga (RJ)

Flavia Nardes dos Santos (RJ)

Cristina Ortiz Sobrinho Valetre (RJ)

Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

Sílvio Rocha Carvalho (RJ)

COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA

OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM

PEDIATRIA AVALIAÇÃO SERIADA

COORDENAÇÃO:

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Victor Horácio de Souza Costa Junior (PR)

MEMBROS:

Henrique Mochida Takase (SP)

João Carlos Batista Santana (RS)

Luciana Cordeiro Souza (PE)

Luciano Amedée Péret Filho (MG)

Mara Morelo Rocha Felix (RJ)

Marilucia Rocha de Almeida Picanço (DF)

Vera Hermina Kalika Koch (SP)

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Nelson Augusto Rosário Filho (PR)

Sérgio Augusto Cabral (RJ)

REPRESENTANTE NA AMÉRICA LATINA

Ricardo do Rego Barros (RJ)

DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

COORDENAÇÃO:

Fábio Augusto de Castro Guerra (MG)

MEMBROS:

Gilberto Pascolat (PR)

Paulo Tadeu Falanghe (SP)

Cláudio Orestes Brito Filho (PB)

João Cândido de Souza Borges (CE)

Aneísia Coelho de Andrade (PI)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Jonicleide Sales Campos (CE)

Maria Nazareth Ramos Silva (RJ)

Gloria Tereza Lima Barreto Lopes (SE)

Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

DIRETORIA DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E

COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Dirceu Solé (SP)

DIRETORIA-ADJUNTA DOS DEPARTAMENTOS

CIENTÍFICOS

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

COORDENAÇÃO:

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

MEMBROS:

Ricardo Queiroz Gurgel (SE)

Paulo César Guimarães (RJ)

Cláudia Rodrigues Leone (SP)

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO

NEONATAL

Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)

Ruth Guinsburg (SP)

COORDENAÇÃO PALS – REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA

Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)

Kátia Laureano dos Santos (PB)

COORDENAÇÃO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO

EM NEUROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)

Virginia Weffort (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS

Nilza Maria Medeiros Perin (SC)

Normeide Pedreira dos Santos (BA)

Marcia de Freitas (SP)

PORTAL SBP

Luciana Rodrigues Silva (BA)

PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA

À DISTÂNCIA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Edson Ferreira Liberal (RJ)

Natasha Silhessarenko Fraife Barreto (MT)

Ana Alice Ibiapina Amaral Parente (RJ)

DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Dirceu Solé (SP)

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho (PE)

Joel Alves Lamounier (MG)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES

Fábio Ancona Lopez (SP)

EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA

Joel Alves Lamounier (MG)

Altacilio Aparecido Nunes (SP)

Paulo Cesar Pinho Ribeiro (MG)

Flávio Diniz Capanema (MG)

EDITORES DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)

COORDENAÇÃO:

Renato Prociány (RS)

MEMBROS:

Crésio de Araújo Dantas Alves (BA)

Paulo Augusto Moreira Camargos (MG)

João Guilherme Bezerra Alves (PE)

Marco Aurelio Palazzi Safadi (SP)

Magda Lahorgue Nunes (RS)

Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)

Dirceu Solé (SP)

Antonio Jose Ledo Alves da Cunha (RJ)

EDITORES REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

EDITORES CIENTÍFICOS:

Clémax Couto Sant'Anna (RJ)

Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)

EDITORA ADJUNTA:

Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

Sidnei Ferreira (RJ)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Sandra Mara Moreira Amaral (RJ)

Maria de Fátima Bazhuni Pombo March (RJ)

Sílvio da Rocha Carvalho (RJ)

Rafaela Baroni Aurilio (RJ)

Leonardo Rodrigues Campos (RJ)

Álvaro Jorge Madeira Leite (CE)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Marcia C. Bellotti de Oliveira (RJ)

CONSULTORIA EDITORIAL:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Fábio Ancona Lopez (SP)

Dirceu Solé (SP)

Joel Alves Lamounier (MG)

EDITORES ASSOCIADOS:

Danilo Blank (RS)

Paulo Roberto Antonacci Carvalho (RJ)

Renata Dejkar Waksman (SP)

COORDENAÇÃO DO PRONAP

Fernanda Luísa Ceragioli Oliveira (SP)

Tullio Konstantyner (SP)

Cláudia Bezerra de Almeida (SP)

COORDENAÇÃO DO TRATADO DE PEDIATRIA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Fábio Ancona Lopez (SP)

DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA

Joel Alves Lamounier (MG)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Cláudio Leone (SP)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO:

Rosana Fiorini Puccini (SP)

MEMBROS:

Rosana Alves (ES)

Suzy Santana Cavalcante (BA)

Angélica Maria Bicudo-Zeferino (SP)

Sílvia Wanick Sarinho (PE)

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS

EM PEDIATRIA

COORDENAÇÃO:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

MEMBROS:

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (GO)

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Victor Horácio da Costa Junior (PR)

Sílvia da Rocha Carvalho (RJ)

Délia Maria de Moura Lima Herrmann (AL)

Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)

Jefferson Pedro Piva (RS)

Sérgio Luis Amantéa (RS)

Susana Maciel Guillaume (RJ)

Aurimery Gomes Chermont (PA)

Luciano Amedée Péret Filho (MG)

COORDENAÇÃO DE DOUTRINA PEDIÁTRICA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Hélio Maranhão (RN)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES

Adelma Figueiredo (RR)

André Luis Santos Carmo (PR)

Maryneia Silva do Vale (MA)

Fernanda Wagner Fredo dos Santos (PR)

GRUPOS DE TRABALHO**DROGAS E VIOLÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA**

COORDENAÇÃO:

João Paulo Becker Lotufo (SP)

MEMBROS:

Helita Eisenstein (RJ)

Alberto Araújo (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

Nivaldo Sereno de Noronha Júnior (RN)

Suzana Maria Ramos Costa (PE)

Iolanda Nowadski (PR)

Beatriz Bagatin Bermudez (PR)

Darci Vieira Silva Bonetto (PR)

Carlos Eduardo Reis da Silva (MG)

Paulo César Pinho Ribeiro (MG)

Milane Cristina De Araújo Miranda (MA)

Ana Maria Guimarães Alves (GO)

Camila dos Santos Salomão (AP)

DOENÇAS RARAS

COORDENAÇÃO:

Salmó Raskin (PR)

MEMBROS:

Magda Maria Sales Carneiro Sampaio (SP)

Ana Maria Martins (SP)

Claudio Cordovil (RJ)

Lavinia Schuler Faccini (RS)

ATIVIDADE FÍSICA

COORDENAÇÃO:

Ricardo do Rego Barros (RJ)

Luciana Rodrigues Silva (BA)

MEMBROS:

Helita Regina F. Cardoso de Azevedo (BA)

Patrícia Guedes de Souza (BA)

Teresa Maria Bianchini de Quadros (BA)

Alex Pinheiro Gordia (BA)

Isabel Guimarães (BA)

Jorge Mota (Portugal)

Mauro Virgílio Gomes de Barros (PE)

Dirceu Solé (SP)

METODOLOGIA CIENTÍFICA

COORDENAÇÃO:</